

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII  
EDIÇÃO 34  
DOMINGO, 25.08.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



## Líder da Missão LOCO visita crianças refugiadas na Alemanha

Mascote de evangelismo e missões da Convenção Batista Mineira participou de uma série de atividades com as crianças no período em que esteve na Alemanha. Roberto Maranhão, colunista de O Jornal Batista e missionário da Convenção Batista Mineira, coordenou os trabalhos.

**Pág 10**

Notícias do Brasil Batista

### Encontro de pastores

“Cajado e Churrasco” reúne pastores Batistas goianos

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

### Nova liderança

CB de Rondônia apresenta novo gestor de Campo e Missões

pag. 09

Missões Mundiais

### “Tu e a tua casa”

Família é alcançada pelo Evangelho na Espanha

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

### Resultado comprovado

Pastores testemunham sobre o Projeto Josué, da CB de São Paulo

pag. 12

**EDITORIAL**



**Agosto**

Findamos mais um mês. Agosto, o mês da juventude, passou depressa. Logo ele, visto por muitos como aquele período do ano que mais demora a passar. Aliás, não só este mês, mas todos os outros também estão assim.

O Jornal Batista chega hoje a 34ª edição em 2019. Publicamos muitos textos de reflexão, Colunas, notícias, anúncios, convocações e editoriais como este. Foram tantos textos selecionados,

editados e corrigidos, que não lembro, com exatidão, quantos foram para as páginas de OJB.

Na edição desta semana, o destaque da capa é a viagem missionária que Roberto Maranhão, nosso colunista de Arte e Cultura e missionário da Convenção Batista Mineira (CBM), fez até a Alemanha. Junto com o Ícaro, da Missão IOCO, atenderam várias crianças de famílias refugiadas que escolheram a

nação alemã como casa.

Os textos desta semana tratam de pecado, preconceito, depressão, missões etc. São conteúdos que lhe farão refletir acerca desses temas. Nesta semana também tem as colunas Bilhete de Sorocaba, Fé para hoje e Observatório Batista. Nossas juntas missionárias também trazem notícias do campo.

E a tradicional seção Notícias do Brasil Batista, enviadas pelas Convenções

Estaduais, Associações, Organizações e por você, leitor e membro de uma de nossas Igrejas espalhadas por esse Brasil. Obrigado pela parceria.

A partir da próxima semana, o foco é Missões Nacionais e a campanha Minha razão de viver: Multiplicar.

Que Deus te abençoe! ■

**Estevão Júlio**

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

# O JORNAL BATISTA

## CUPOM DE ASSINATURA

*Por favor, preencha o formulário com letras de forma.*

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:  
 O JORNAL BATISTA - órgão oficial da  
 Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino  
 416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.  
 Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
 assinaturas, você já pode emitir seu próprio  
 boleto ou envie-nos esse cupom e receba o  
 boleto em seu endereço.  
 Após o pagamento, a versão impressa de OJB  
 estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
 qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
 nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
 ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

**FUNDADOR**  
W.E. Entzminger

**PRESIDENTE**  
Fausto Aguiar de Vasconcelos

**DIRETOR GERAL**  
Sócrates Oliveira de Souza

**SECRETÁRIO DE REDAÇÃO**  
Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

**CONSELHO EDITORIAL**  
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

**EMAILS**  
Anúncios e assinaturas:  
[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

**REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA**  
Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560  
Site: [www.convencaobatista.com](http://www.convencaobatista.com)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

**DIRETORES HISTÓRICOS**  
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

**INTERINOS HISTÓRICOS**  
Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas  
**IMPRESSÃO:** Folha Dirigida

## BILHETE DE SOROCABA

# O Espírito Santo e a vontade humana



**Julio Oliveira Sanches**

“Querer é poder,” diz o vulgo. Há uma profunda verdade nessa afirmação popular, quando se trata da ação do Espírito Santo na vontade humana. Deus não violenta a vontade do homem, do salvo também, para realizar o Seu querer. A vontade humana é soberana. Quando não há submissão à vontade de Deus, grandes desastres ocorrem. Nem tudo que acontece na vida do salvo, da Igreja, da sociedade em sua totalidade, é o desejo de Deus. Ao escrever aos Romanos 12.2, Paulo deixa claro que a vontade Dele se realiza quando o nosso entendimento racional é transformado. Permitir essa mudança não é algo fácil. Persiste a declaração divina ao receber o suave sacrifício oferecido por Noé, após o dilúvio: “A imaginação (vontade) do coração do homem é má por natureza. O pecado é perdoado, mas a

sua malignidade persiste no íntimo do homem” (Gn 8.21).

A ação do Espírito Santo para convencer a vontade humana não é fácil. Resistimos duramente ao que Ele nos diz. Cumpre-se a cada dia na vida do salvo a acusação de Estêvão aos seus algozes: “Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido; vós sempre resistis ao Espírito Santo” (At 7.51). Essa verdade é repetida todos os dias na vida da Igreja. O salvo sabe o que é correto, mas se recusa submeter ou abrir mão dos seus interesses para dar lugar à vontade de Deus. Como a paciência divina tem limites, um dia a “casa cai”. Deus quis, foi a vontade de Deus, diz o salvo resistente. Deus responde: nada tenho a ver com sua rebeldia.

O Espírito Santo não atua no terreno da fé. “No terreno da fé o homem é livre, mas ele não é livre no terreno do seu raciocínio; ele não pode fugir da

verdade dos fatos e do imperativo e das suas consequências lógicas” (Purim). Você pode crer em qualquer heresia que se lhe apresente. O Espírito Santo não interfere na sua crença ou credence. É a sua vontade. Deus a respeita. Você tem toda liberdade para não crer em Deus. Não crer na Bíblia. Não aceitar a Igreja. Rejeitar a mensagem e buscar alguém que pregue o que lhe interessa. Não participar dos cultos. Inventar desculpa para não assumir responsabilidades. Não contribuir. Até mesmo escrever a sua própria Bíblia e construir o deus que lhe seja agradável. Muitos fizeram isso no passado e continuam fazendo no presente. É a sua vontade, onde o Espírito Santo só atua com sua permissão.

Mas das consequências que virão, cedo ou tarde, não conseguirá fugir. O Espírito Santo atuará no seu raciocínio e haverá um dia em que você será obrigado

a concordar com o copeiro do Faraó: “Dos meus pecados me lembro hoje” (Gn 41.9). A persistência da vontade humana em se rebelar contra a ação do Espírito Santo atravanca o progresso da Igreja e do Reino de Deus. O salvo renitente sempre acha que é o dono da bola. Só brinca (participa) se ditar as regras. Decide seguindo seus interesses pessoais em prejuízo da comunhão que o Espírito Santo deseja promover na causa de Cristo. Ao esquecer que a nossa vontade é má por natureza impedimos a ação do Espírito Santo em nossos atos. Paulo reconheceu essa triste realidade ao escrever Romanos 7.18-19. “Não consigo realizar o bem que desejo.” Ninguém consegue. O Espírito Santo só consegue atuar plenamente quando conseguimos repetir Gálatas 2.20: “Já estou crucificado com Cristo.” Mas, para que isso ocorra, a nossa vontade humana precisa morrer. ■



## A sutileza do pecado

**Celson de Paula Vargas**  
pastor, colaborador de OJB

“Abstende-vos de toda forma de mal” (1 Ts 5.22).

A atmosfera do pecado é impregnada de todo tipo de mal, porque o pecado é oriundo dos planos de Satanás para o homem, que é de fazê-lo antagônico aos propósitos de Deus para ele, de tão somente produzir o bem. Por essa razão, o Senhor nos fala, de forma imperativa, nesta Palavra, para nos abstermos, mantermos distância de toda forma de

mal ou pecado, pois, esse é sutil, delicado, hábil para nos convencer às suas práticas.

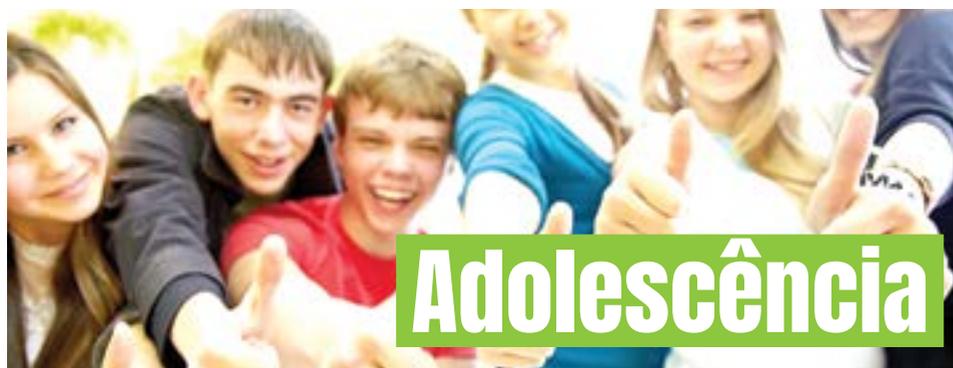
Citando algumas formas do mal, podemos destacar as nossas formas de expressões verbais em ocasiões informais e formais, através de palavras de baixo calão, humilhantes, agressivas, malditas. Também pelo universo de nossos pensamentos, formam-se conteúdos terríveis, que às vezes nós mesmos ficamos envergonhados deles, o pecado também ocorre por esses, daí, a sua sutileza. A direção que damos aos nossos olhos também são fontes do mal: filmes, no-

velas, sites, redes sociais, revistas, livros. Por onde têm andado nossos olhos em nossas intimidades? Veja o que Jesus disse sobre isso: “Eu, porém, vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela” (Mt 5.28). A maneira excessivamente sensual de nos vestirmos é outra forma de mal, pois, provoca o olhar lascivo.

Finalmente, não nos abtendo do mal, continuamos em pecado e, consequentemente, despreparados para a volta de Jesus a este mundo para o juízo final, quando todos estaremos diante de Seu

infallível e justo tribunal para, a cada um, nos julgar pelos nossos atos, no tempo em que permanecemos aqui.

Nossa preparação para a volta de Jesus consiste, em primeiro lugar, irmos a Ele, pela fé, para sermos justificados de nossos pecados, e a seguir dessa justificação, nos abstermos do mal e entrarmos em um processo de aperfeiçoamento espiritual, até a Sua volta. Veja isso: “O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus” (1 Ts 5.23). ■



**Walmir Vieira**

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro

A palavra “adolescência” é originária do latim, que quer dizer crescer, desenvolver-se.

A adolescência é o período de transição entre a infância e o início da idade adulta, caracterizada por alterações no desenvolvimento biológico, psicológico e social. Biologicamente, o início é sinalizado pela aceleração rápida do crescimento do esqueleto e pelo início do desenvolvimento dos órgãos sexuais; psicologicamente, o início da adolescência é sinalizado por uma aceleração da formação de personalidade; socialmente, este é um período de preparação intensificada para o futuro papel de um jovem adulto. O início e a duração da adolescência são variáveis de pessoa para pessoa.

A adolescência geralmente é dividida em três períodos:

**1. Pré-adolescência (11 aos 13 anos).** O marco principal da pré-adolescência é o aparecimento da puberdade. As meninas, geralmente, dois anos antes dos meninos.

**2. Adolescência intermediária (14 aos 17 anos).** Dois importantes eventos biológicos ocorrem, durante este período:

do: os meninos alcançam a puberdade e ultrapassam a altura e peso das meninas; a menarca (início da menstruação) já ocorreu na maioria das meninas. Consequentemente, os temas sobre sexualidade, imagem corporal, namoro, popularidade e identidade estão entre as múltiplas preocupações, frequentemente angustiantes aos adolescentes durante esse estágio.

**3. Adolescência tardia (17 aos 20 anos).** Este período termina quando os relacionamentos do adulto/jovem são estabelecidos. É uma fase de fortes sentimentos, emoções e vivências de conflitos. Dois importantes desafios marcam este período: transformar-se, de uma pessoa dependente, em uma pessoa independente e estabelecer uma identidade.

Em nosso contexto eclesial, a adolescência começa aos 12 anos e se conclui aos 17 anos. Antes, os meninos e meninas de 09 a 11 anos são chamados de juniores ou pré-adolescentes. Depois de fazer parte do grupo de adolescentes, a partir dos 18 anos, faz parte do grupo de jovens, que pode se estender até os 35 anos.

O adolescente cristão deve ter os seguintes alvos principais para sua vida:



**Olavo Feijó** Pastor & Professor de Psicologia

## Preconceito cultural

“Então lhe diziam: Dize, pois, Chibolete; porém ele dizia: Sibolete; porque não o podia pronunciar bem; então pegavam dele, e o degolavam nos vaus do Jordão; e caíram de Efraim naquele tempo quarenta e dois mil” (Jz 12.6).

A diplomacia usada pelos povos da Antiguidade, quando seus vizinhos viviam uma cultura diferente, era o uso da força militar. O Antigo Testamento registra essa mentalidade no livro dos Juízes, narrando a briga entre líderes tribais.

“Os gileaditas apoderaram-se dos vaus do Jordão, contra os efraimitas. Quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar, perguntavam-lhe os homens de Gi-

leade - ‘És tu efraimita?’. Se ele respondesse ‘não’, replicavam - ‘Dize chibolete. Se ele dissesse sibolete, não conseguindo pronunciar adequadamente, era imediatamente morto” (Jz 12.5-6).

Ainda hoje, as diferenças culturais continuam alimentando preconceitos e ódio. Em todos os níveis, inclusive nas relações entre denominações evangélicas. Nós não levamos a sério a postura de Jesus, que demonstrou amor até aos Seus inimigos. Os seguidores de Jesus foram chamados para continuar o discurso do amor, não importando diferenças de gênero, de política, de práticas religiosas. O que Jesus quer é que preguemos “a toda criatura”.

1. Mais do que pensar no seu futuro profissional, investir no tipo de adulto que quer ser, buscando, em tudo, viver de forma ética, solidária e construtiva, que agrade a Deus.

2. Desenvolver o hábito de estudar a Bíblia, de orar todos os dias, de frequen-

tar regularmente a Igreja e de ouvir mais músicas e ler mais literaturas cristãs.

3. Exercitar e disciplinar seu corpo e mente com ações e pensamentos saudáveis e santos. Fuja do ócio, da tentação e das companhias de más influências. ■



**Manoel de Jesus The**

pastor, colaborador de OJB

Vários textos bíblicos são a resposta para os nossos problemas, tanto de forma pessoal, como em extensão às demais pessoas.

Já imaginaram se as pessoas que nos rodeiam conhecessem e cressem no que diz o Salmo 5, versículos 5 e 6? “Os arrogantes não permanecerão na tua presença; detestas todos os que praticam a maldade. Destróis os que proferem mentiras; o Senhor repudia o assassino e o fraudulento”.

A maioria dos que sofrem nas prisões começaram sua carreira na juventude. Será que começariam sua carreira criminosa se conhecessem e cressem nesse texto? Será que haveria tantos problemas internos em nossas Igrejas, se conhecessemos o tratamento que Deus dá aos arrogantes?

Outra pergunta. Será que nossos políticos fariam o que fazem se conhecessem e cressem que o Senhor destrói os que proferem mentiras? Alguns deles jamais imaginaram que terminariam seus dias como dessa maneira.

Alguns países optam por regimes cruéis e todos terminaram em situações sociais calamitosas. Não nos esqueçamos das guerras catastróficas que ocorreram no século XX! Um prêmio Nobel de literatura descreve os horrores que sofreu na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Motivo? Escreveu uma carta denunciando ao ditador Stalin os sofrimentos que os oficiais impuseram aos subordinados durante a Segunda Guerra. A pessoa má nunca irá concordar com as ações da pessoa boa. Comentando isso, o premiado Nobel

afirmou: “Pior que um russo, só outro russo”. A maldade humana tem sempre um pouco de genética, mas, é bom que salientemos, nenhum povo, aos olhos de Deus é melhor que outro.

O perigo é não confiarmos na veracidade da Palavra de Deus. Alguns povos viveram tempos melhores do que outros, simplesmente por terem crido em princípios bíblicos, é o caso do período em que os povos da Europa viveram em um período.

Onde está o perigo? Está em menosprezar os avisos da Palavra de Deus. ■



## Frutificando em São Paulo

**Jeferson Cristianini**  
pastor, colaborador de OJB

Estamos diante de mais uma Campanha de Missões. Nós Batistas, temos três campanhas de missões por ano. Nosso DNA denominacional é missionário e o povo Batista ama missões. Nossa Igreja local, a Igreja Batista Nova Canaã, em Sorocaba - SP, também. No início do ano olhamos para o mundo, através da Campanha de Missões Mundiais; agora olharemos para o nosso Estado de São Paulo e em Setembro olharemos para o Brasil. Missões é assim mesmo, acontece de forma simultânea, ou seja, ao olhar para nossa realidade local e regional, como nosso Estado, não podemos perder a visão dos "confinos da terra"; ao mesmo tempo em que olhando os "confinos da terra" não podemos esquecer da nossa Jerusalém, o local onde estamos inserido. Jesus disse assim: "E sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como

em toda Judeia e Samaria e até os confins da terra" (Atos 1.8). Assim missões acontece, aqui, ali e acolá, e Deus nos usa para alcançar o mundo. Com o poder do Espírito Santo somos desafiados a sermos testemunhas de Jesus, a sermos semeadores da semente santa do Evangelho, e isso envolve nosso testemunho cristão. Uma boa testemunha representa Jesus e uma boa testemunha de Jesus terá o prazer de semear a semente do Evangelho, pois sabe como essa frutificou em sua própria vida.

Neste mês olharemos para o nosso Estado de São Paulo, que é grande e forte economicamente, mas tão carente do evangelho de Jesus. Em São Paulo temos grandes cidades que precisam de uma maior atuação das Igrejas e dos missionários, inclusive nossa cidade de Sorocaba. Temos desafios missionários imensos em relação ao evangelismo nos grandes centros urbanos. Temos centenas de presídios a serem alcançados, vá-

rias unidades hospitalares sem atuação de capelania por parte das Igrejas, temos as "cracolândias" esperando homens e mulheres, motivados pelo Amor divino, a resgatar almas preciosas. Temos crianças trabalhando nos semáforos, nas ruas e nos estacionamentos para poder suprir as necessidades de suas casas. Temos, em nosso Estado, um grande contingente de crianças, adolescentes e jovens sendo aliciados à vida do crime e à venda de droga, e as drogas estão destruindo vidas e dilacerando famílias.

Precisamos investir no plantio de novas Igrejas, pois as cidades estão crescendo, centenas e centenas de pessoas chegam as nossas cidades todos os dias e nós continuamos com a quantidade de Igrejas. Plantar Igrejas é investir no Reino de Deus, pois as Igrejas locais alcançam sua localidade, evangelizam e discipulam as pessoas de seu contexto local. Plantar Igrejas é semear o amor através de uma comunidade local que visa alcançar os

perdidos. Precisamos agir como Igreja local e como denominação Batista neste estado. Precisamos semear e regar o Evangelho neste estado a fim de termos uma colheita exponencial da parte de Deus.

A divisa da Campanha é: "Vocês não me escolheram a mim, mas eu escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai conceda a vocês o que pedirem em meu nome" (Jo. 15.16 NVI). Jesus nos escolheu para um propósito: dar fruto. Nós temos que dar fruto, mas que permanece. Somos desafiados a frutificar e por isso precisamos cuidar de nossa espiritualidade. Precisamos regar nossa alma com devoção a Deus através da oração para que oremos pelas almas perdidas. Precisamos nos alimentar na Palavra de Deus para que estejamos nutridos e tenhamos como alimentar os outros e para visualizarmos o amor de Deus aos pecadores. Vamos dar frutos! ■

## A segunda multiplicação de pães e peixes

**José Manuel Monteiro Jr.**  
pastor, colaborador de OJB

A primeira multiplicação de pães de peixes é registrada pelos quatro evangelistas, enquanto que a segunda só é registrada por Mateus e Marcos. Jesus está em território gentio, especificamente em Decápolis, quando cura um surdo e gago (Marcos 7.31-32).

Depois de curar esse homem - a multidão fica maravilhada com o poder de Jesus, pois os mudos falavam, os aleijados andavam, os cegos viam. Por causa desses prodígios, o povo glorificava o Deus de Israel (Marcos 7.37).

A multidão gentia se aglomerava ao redor de Jesus, e eles ficam extasiados não só pelas maravilhas que Ele fazia, mas embasbacados com Seu ensino. A multidão fica três dias inteiros ouvindo a Cristo sem comer (Marcos 8.2). O teólogo William Hendriksen afirma: "A

presença de Jesus era tão magnética, as suas palavras e ações tão maravilhosas, que os que o cercavam julgavam que era impossível deixá-lo". É nesse contexto que se enquadra a segunda multiplicação de pães e peixes. O que podemos aprender com esta narrativa? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, não foque nas dificuldades, mas concentre-se no poder de Jesus (Marcos 8.3-4). Jesus tem compaixão da multidão que está com Ele três dias e por isso quer abençoá-los. Os discípulos, por sua vez, focam nas circunstâncias e não veem saída para o problema. Eles não têm dinheiro, o lugar é deserto. Eles nem sequer se lembraram do primeiro milagre. Eles têm memória curta e coração endurecido. Eles destacam as dificuldades das circunstâncias e não o poder de Jesus para realizar o milagre. Eles veem o pro-

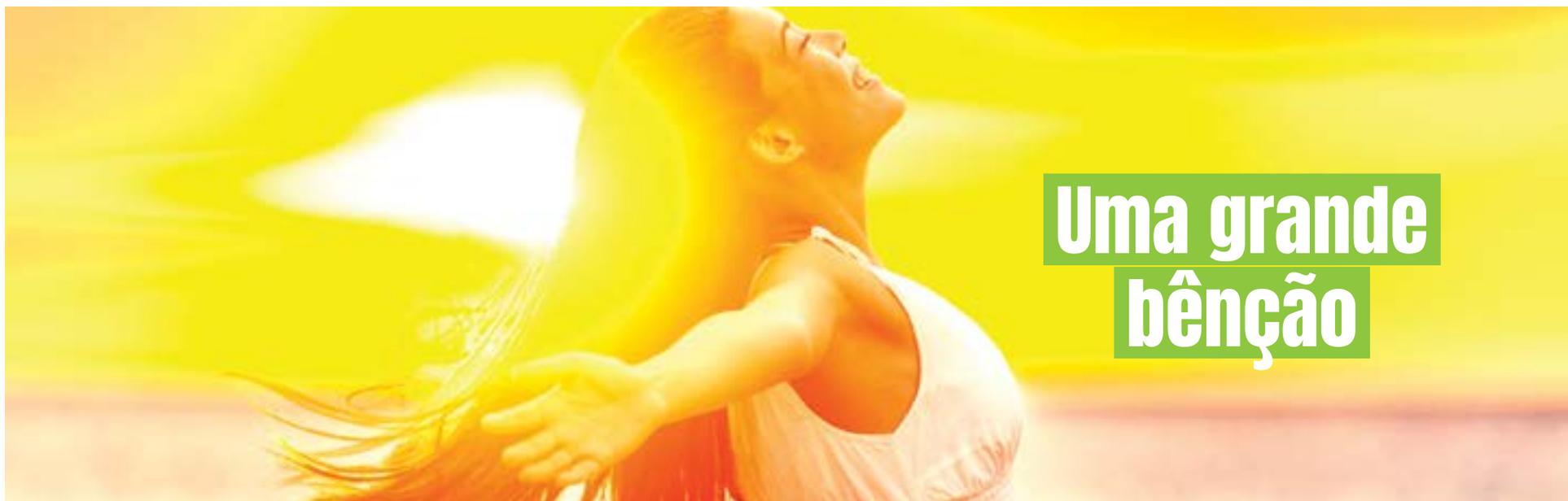
blema e não a solução que está diante dos olhos deles.

Em segundo lugar, Jesus trabalha na ordem e não no caos (Marcos 8.6). O nosso Deus é Deus de ordem. Ele não é Deus de confusão. Para que todos fossem atendidos, Jesus pediu que assentassem. Deus não trabalha em meio ao caos, mas na ordem. Precisamos colocar ordem em algumas coisas em nossa vida, para que Deus possa operar. Dê um passo na direção da organização e você verá resultados estupendos. Comece a ser mais controlado financeiramente. Não gaste mais do que aquilo que ganha. Seja prudente na hora de comprar alguma coisa. Veja suas possibilidades e não faça dívida que não possa honrá-la. Mantenha sua casa em ordem. Dê limites claros para seus filhos. Estabeleça metas profissionais, acadêmicas e pessoais. Lembre-se: Jesus trabalha na ordem e não no caos.

Em terceiro lugar, seja grato a Deus por aquilo que está em suas mãos (Marcos 8.6). Observe que antes do milagre acontecer, Jesus agradece pelo pão que está em Suas mãos. Que mensagem maravilhosa de Jesus aos nossos corações. Por vezes ficamos na expectativa daquilo que ainda não temos e nos esquecemos de agradecer a Deus por aquilo que Ele já nos concedeu. Pessoas gratas são muito mais felizes, uma vez que sabem valorizar tudo o que possuem. Hernandes Dias Lopes, de forma assaz diz: "O milagre é precedido por gratidão, e nunca por murmuração".

Em último lugar, o milagre é de Deus, mas compartilhar é nosso dever (Marcos 8.6). Os discípulos não poderiam multiplicar os pães e os peixes, mas poderiam compartilhar o milagre com as outras pessoas. Deus nos abençoa com um propósito: abençoar outras pessoas. Jesus fez o milagre, mas coube aos discípulos o trabalho da distribuição. ■





## Uma grande bênção

**Edson Landi**

pastor, colaborador de OJB

*“E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste” (Gn 32.27-28).*

Jacó foi um homem que sempre gostou de se dar bem na vida, seja por meio de seu esforço, seja por meio de suas artimanhas. Ele, como todos nós, gostava muito de receber bênçãos. Se alegrava quando riquezas lhe eram acrescentadas ou quando Deus agia

em seu favor lhe trazendo segurança. Todavia, vemos aqui Jacó recebendo a maior bênção que um homem pode receber do Senhor: a mudança de nome, que simboliza uma mudança de vida. Jacó é o homem que deixa de ser um trapaceiro para ser uma pessoa com uma experiência com Deus.

Jacó tem seu nome mudado. Aquele que antes era conhecido como “enganador” agora recebe a alcunha de “aquele que luta com Deus.”

Lendo um pouco mais sobre sua vida, percebemos que o grande problema de Jacó não era as pessoas com quem ele arranjava confusões. Não

era a astúcia de sua mãe, que o levou a enganar o pai e o irmão. Não era a perseguição de seu sogro Labão e nem o ódio que Esaú sentiu ao ser traído e ter sua bênção surrupiada. O grande problema de Jacó era ele mesmo. Por isso que ele carecia de uma mudança de vida.

Meu irmão, qual é o seu grande problema? As pessoas e as circunstâncias ou você mesmo? Responda com muita sinceridade: se Deus livrá-lo de todos os seus problemas, será que você nunca mais passará por nenhum tipo de dificuldade? Se Deus resolver as suas questões hoje, você garante que nun-

ca mais irá provocar outras, por conta de sua ansiedade, teimosia, rebeldia, desobediência, falta de compromisso com Deus, falta de compromisso com a Igreja etc?

Precisamos orar para que Cristo efetue em nossa vida a transformação que mais necessitamos, ou seja, a nós mesmos. Que Ele mude o nosso coração e a nossa mente. Que Ele nos dê sensibilidade para ouvirmos Sua voz e disposição para o servirmos com grande alegria. Que Ele nos ajude a sermos melhores. Que o Senhor continue a mudar a nossa vida. Esta é grande bênção que tanto precisamos. ■

## Um adolescente



**Silvio Alexandre de Paula**

pastor, colaborador de OJB

A adolescência deve ser enfrentada normalmente, como as outras fases da vida. Em todas as etapas, há de se enfrentar mudanças com as quais devemos nos adaptar. Precisamos entendê-las como um processo normal do indivíduo, em direção à maturidade. A característica desta faixa etária é que todas as transformações (físicas, emocionais, intelectuais e espirituais), acontecem velozmente. Tirando como exemplo, com Jesus não foi diferente. Ele também teve a sua adolescência e

juventude. A Bíblia nos informa apenas um episódio da adolescência de Jesus, e através deste, destaco algumas informações importantes:

**1. Jesus, um adolescente que frequentava os cultos** - A prática de ir ao culto já era comum para Jesus, o versículo 22 de Lucas 2 diz que Jesus foi ao templo pela primeira vez quando ainda tinha dias, já no versículo 40 diz que Ele crescia debaixo da sabedoria e graça de Deus. O adolescente deve ter suas atividades seculares, como estudar, jogar bola, passear com os colegas, porém sua agenda deve ter como prioridade o culto ao Senhor.

**2. Jesus, um adolescente que gostava de conversar** - em Lucas 2.46 “Três dias depois, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.” Nesta passagem, Jesus, não estava perdido, embora seus pais pensassem que Ele havia se perdido. Ele ficara para trás, absorvido em discussões com os líderes religiosos. Pode um adolescente se integralizar com outros da mesma idade, porém é de suma importância que o mesmo venha a se interessar em dialogar com os mais velhos. Muitos adolescentes não sabem ouvir os mais velhos, desprezam a sabedoria vivida por esses homens.

**3. Jesus, obedecia a seus pais** - A sua adolescência se desenvolveu obedecendo aos Pais. Ele honrou seus pais terrenos. A obediência aos pais faz parte de uma conduta de vida agradável ao Senhor e é uma ordem de Deus, Efésios 6.1 “Filhos, obedecí a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. O princípio da obediência é fundamental para que você tenha vitória em todas as áreas da sua vida.

Jesus precisa ser o modelo para cada adolescente. Imita a Jesus, queira ser como Ele. Siga os caminhos que Cristo deixou para você seguir. Para isso, conserve uma perfeita comunhão diária com Ele. Pense nisso. ■

# Cristolândia completa 10 anos levando esperança pelo Brasil

Problema crescente nas cidades brasileiras, as cracolândias, regiões com venda e consumo livres de crack, são desafios para os governantes de todo o país. O recente relatório do Observatório do Crack, monitoramento feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), indica que 96% dos municípios brasileiros têm problemas relacionados ao consumo da droga. Estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro ultrapassam 95% de municípios com problemas relacionados ao crack.

Dados alarmantes como estes, que já chamam atenção há anos, serviram como base para Missões Nacionais, agência missionária da Convenção Batista Brasileira, declarar o desejo de transformar as cracolândias do Brasil em Cristolândias, lugares de esperança para uma nova vida.

Em 2008, ao se perder pelo centro de São Paulo, onde existe a maior cracolândia do território brasileiro, o pastor Fernando Brandão - no início da gestão como diretor executivo de Missões Nacionais - se deparou com aquele quadro caótico de vidas destruídas e, profundamente incomodado, decidiu mobilizar as Igrejas Batistas do Brasil, se propondo a realizar um trabalho biopsicossocial e espiritual com base no Evangelho de Jesus Cristo.

"A Cristolândia não foi planejada por mim ou por qualquer outro missionário, mas foi um único e exclusivo plano de Deus. Ele fez as coisas acontecerem e nós simplesmente nos colocamos dis-



poníveis nas suas mãos", conta pastor Fernando Brandão ao refletir sobre os dez anos do trabalho.

Assim, em julho de 2009, esse ministério iniciou as atividades na cracolândia de São Paulo com serviços de: abordagem pessoal; oferta de alimentação e corte de cabelo aos que estavam nas ruas, acompanhados por uma palavra de esperança e fé, além de encaminhamento dos interessados a comunidades terapêuticas. Em menos de um ano, em março de 2010, também em São Paulo, foi inaugurada a primeira unidade da Missão Batista Cristolândia, ampliando os serviços prestados para distribuição de café da manhã,

banhos e cultos cristãos. Em novembro, no mesmo Estado, foi criado o primeiro Centro de Formação Cristã, que deu início ao tratamento terapêutico sempre fundamentado sob valores bíblicos. De lá para cá, muito aconteceu. Avançando na expansão por todo o país, atualmente a Cristolândia conta com 42 unidades em nove Estados, além do Distrito Federal. Assim, milhares de pessoas hoje, podem declarar que, de fato, Jesus Transforma e este é o verdadeiro motivo para celebrar dez anos de muitas vitórias. Hoje, a Cristolândia conta com cerca de 750 pessoas abrigadas. Atende diariamente em torno de 500 pessoas nas

capitais onde está instalada e todos os serviços são gratuitos. Nestes atendimentos são oferecidos banho, café da manhã, almoço, troca de roupa e cortes de cabelo. O projeto é sustentado por ofertas e doações e conta com o trabalho de missionários e voluntários.

Dois grandes eventos por este marco aconteceram no último fim de semana, em São Paulo, onde tudo começou, e um outro acontecerá no Rio de Janeiro, na Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, localizada na Rua Frei Caneca, 525 - Estácio, Rio de Janeiro. A programação está marcada para o dia 05 de outubro, a partir das 18h. Fique ligado para participar! ■



conferência nacional  
**multiplique**  
2019



im  
pro  
váveis

29 DE OUTUBRO A  
01 DE NOVEMBRO **2019**  
ÁGUAS DE LINDÓIA, SÃO PAULO

**Preletores:**



Dhati Lewis



Anacleto Torres



Gabriel Fonseca



Marcos Petrucci



Fernando Brandão



Sammy Tippit

[www.conferenciamultiplique.org.br](http://www.conferenciamultiplique.org.br)



# Pastores Batistas Goianos se reúnem para a segunda edição do “Cajado & Churrasco”

Acampamento Batista Goiano recebeu os 60 pastores na programação.

**Felipe Guiguer Jardim**

evangelista de jovens da Primeira Igreja Batista Aparecida de Goiânia-GO

“Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro” (Pv. 27.17 NVI)

Os pastores Batistas de Goiás realizaram com muita alegria o segundo encontro batizado de “Cajado e Churrasco” no dia 10 de agosto, no Acampamento Batista Goiano (ACAMBAGO). É um encontro informal, barato, democrático e focado. Os dois encontros foram prestigiados por 120 pastores (60 em cada).

A primeira edição aconteceu dia 12 de janeiro de 2019, no mesmo local. A ideia ou motivação da iniciativa aconteceu por causa de muitas notícias negativas de pastores estressados nos últimos anos. Daí, o pastor Antônio Lucena da Primeira Igreja Batista Aparecida de Goiânia-GO entendeu ser de Deus a criação desse projeto.



Pastores, seminaristas e lideranças denominacionais participaram da segunda edição do “Cajado e churrasco”

Muita alegria, muito compartilhamento, oração, brincadeiras e o ponto alto foi a reflexão trazida pelo veterano Kosme Alves da Motta, com o tema: “Ministério saudável”. O pastor Kosme tem 47 anos de casado, 39 de ministério e 50 de convertido. Jubilado na Terceira Igreja Batista de Anápolis - GO e suboficial da Aeronáutica, tendo sido condecorado com as duas principais medalhas. Mas, é

colega humilde, sincero e mentor dos mais jovens. Ele é graduado em Teologia e Pedagogia, pastoreou diversas Igrejas e atuou na diretoria da Convenção estadual e seção da OPBB-GO.

O encontro contou com seminaristas e vários pastores com mais de 40 anos de ministério além do presidente da Convenção Batista Goiana (CBG), gerente de missões, presidente e secretário da OPBB-GO.

Foi lembrado no encontro a hospedagem da próxima Assembleia da Convenção Batista Brasileira, em Goiás, no próximo ano, e o presidente Carlos Henrique desafiou os pastores a orar e se envolver nesse grande desafio.

Oremos pelo terceiro “Cajado & Churrasco” que deve acontecer em março ou abril de 2020. A Deus toda honra e Glória! ■

# Segunda Igreja Batista de Santo Antônio de Pádua - RJ celebra - 51 anos

História da Igreja mostra preocupação com a expansão do Reino.

**Luciano Ferreira Machado**

pastor da Segunda Igreja Batista de Santo Antônio de Pádua - RJ

Na década de 50, a então Igreja Batista de Pádua - RJ começou um trabalho no Bairro São Luís, onde deu início a uma congregação, construindo ali o seu templo em um lote doado.

O Concílio para a organização da Igreja ocorreu em 22 de junho de 1968, tendo o pastor Arides Martins da Rocha, da Igreja organizadora, como seu primeiro líder até a posse do pastor Almir Vagner Pereira Nogueira, então seminarista, no dia 25 de outubro de 1969.

À medida que a Igreja crescia, aproveitava as oportunidades que surgiam para ampliar o seu patrimônio. E foi assim que um dia a Igreja adquiriu dois lotes e conseguiu ampliar o seu templo.

No dia 28 de setembro de 1996, a Segunda Igreja Batista organizou, com 56 membros, a Terceira Igreja Batista de Pádua - RJ.

Aceitando o parecer da Comissão de Sucessão Pastoral, dirigida pelo irmão Daniel Jardim Schimit, a Igreja votou pelo



Templo atual da Segunda Igreja Batista de Santo Antônio de Pádua - RJ

nome do pastor Luciano Ferreira Machado para ser o seu próximo pastor. A posse ocorreu no dia 25 de março de 2006.

A Igreja sentiu a necessidade da construção de um novo templo e deu início a esse projeto sob o tema “Um novo templo para um novo tempo”, no dia 31 de dezembro de 2007. Num memorável culto no dia 30 de março de 2014, a igreja se despediu do seu antigo templo.

No dia 05 de dezembro de 2015 organizou a Igreja Batista no Arraiázinho, com 39 membros.

Em 2015, o irmão Felisberto Pinto

de Oliveira Neto e sua esposa, Helena Cardoso de Oliveira, doaram para a Igreja três pequenas casas que tinham ao seu lado, o que veio aumentar consideravelmente o seu patrimônio e o seu espaço para futuras obras.

No dia 25 de junho de 2016, a Igreja inaugurou seu novo templo; moderno e majestoso, conclusão do projeto “Um novo templo para um novo tempo”.

Neste ano de 2019, após a conclusão do templo novo, a Igreja partiu para uma nova fase de ampliações. Por ocasião da comemoração dos seus 51 anos, inau-



Homenagem aos irmãos Braz e Maria

gurou a primeira etapa do Centro de Treinamento Cristão Braz & Maria. A Igreja resolveu fazer uma homenagem aos pais do irmão Felisberto Pinto de Oliveira Neto. Seus pais, Braz Pinto de Oliveira e Maria de Jesus Oliveira, foram membros da Igreja durante muitos anos e após seus falecimentos e partilha dos bens, por providência divina, coube ao irmão Felisberto três imóveis localizados ao lado do templo, este então, junto com sua esposa, a irmã Helena fizeram a doação dos imóveis.

E a obra continua até a volta gloriosa de Cristo! ■

# Olimpíada Estadual promove a união entre Embaixadores do Rei de Minas Gerais

Várias Associações foram representadas por 160 inscritos.

Ilmani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

O famoso ditado popular “A união faz a força” foi uma realidade vivenciada entre meninos e jovens Embaixadores do Rei de todo estado de Minas Gerais, durante a Olimpíada Estadual, realizada nos dias 13 e 14 de julho, no Colégio Batista em Belo Horizonte. Ao todo 160 inscritos, com idade entre 09 e 17 anos, participaram da Olimpíada competindo nas seguintes modalidades esportivas: Futebol de salão, xadrez, tênis de mesa, natação (25 e 50 metros) e atletismo ( revezamento 4x100, 100 metros rasos e meio fundo de 1200 metros). Além destas modalidades havia também as competições bíblicas nomeadas de: “Pregador mirim”, “Esgrima Bíblica” e “Debate de versículos”.

De acordo com o pastor Edemilson Benedito de Oliveira, coordenador dos Embaixadores do Rei em Minas Gerais, o objetivo da Olimpíada não é incentivar qualquer tipo de sentimento negativo, pelo contrário é o de “promover a união e a construção de amizades verdadeiras que os auxiliem a crescer espiritualmente e moralmente. Além disso, por meio das modalidades esportivas, queremos mostrar a importância de cuidarem também do corpo, saindo do sedentarismo e adquirindo saúde”, disse o pastor.

Várias Associações estavam representadas na competição demonstrando o quanto é importante a integração entre as embaixadas, o que contribui para o crescimento de todos. “Os Em-



Olimpíada Estadual teve 160 inscritos, com idade entre 09 e 17 anos; união é o objetivo da programação

baixadores do Rei é um trabalho que se torna possível em Minas Gerais devido a colaboração de todas as associações, que têm desempenhado um importante trabalho a nível regional. Ao unir todos nesta olimpíada valorizamos cada menino, jovem, líder e conselheiro, demonstrando o quanto são fundamentais para que tenhamos, no futuro, homens com o caráter de Cristo e que trarão um impacto positivo sobre a nossa sociedade”, afirmou Marco Faria, presidente da União Missionária de Homens Batistas Mineiros (UMHBM).

O valor deste trabalho nas regionais pode ser percebido ao se ouvir um pouco sobre as histórias e desenvolvimento dos ER's nas Igrejas. Fábio Rodrigues de Oliveira, por exemplo, é conselheiro da Embaixada Frank Billy Graham, da Igreja Batista Filadélfia em Coronel Fabriciano, há 20 anos. Ele compartilhou o seu contentamento em fazer parte dos Embaixadores e ver a transformação de meninos e jovens em grandes servos

de Deus. “Meu coração pulsa de alegria porque há 20 anos testemunho o nascimento de novas embaixadas e também o crescimento dos Embaixadores do Rei no estado de Minas Gerais, tornando-se um trabalho de referência entre os Batistas do Brasil. Nos alegramos e glorificamos a Deus por fazer parte desta história e contribuir com a transformação de vidas com o caráter de Jesus”, compartilhou Fábio.

Daniel Caetano de Assis, embaixador chefe da Embaixada do conselheiro Fábio relatou o quanto gosta de participar das Olimpíadas. Além do desejo de ganhar competições individuais e coletivas, o jovem ressalta que o principal de tudo é “Desenvolver amizades, conhecer pessoas novas e de várias regiões do estado e aprender mais sobre a Palavra de Deus. Aqui também recebemos dos conselheiros e pregadores conselhos bons e que nos ajudará para todos os momentos da nossa vida”, contou Daniel.

Mesmo havendo entre os partici-

pantes o que alcançaram e os que não alcançaram o pódio, o principal objetivo foi alcançado, que era o de integrar os meninos e jovens. “O objetivo foi e sempre será o de crescer, fazer amigos de Deus e verdadeiros companheiros de ER. E acreditamos que os participantes saíram da olimpíada aprendendo a importância de conviver em grupo, a lidar com o diferente e ter amigos de verdade.” falou Marinho Zimer, diretor-executivo da União Missionária de Homens Batistas Mineiros (UMHBM).

A próxima olimpíada acontecerá em 2021, e o sentimento que está deixo no coração é de missão cumprida e, sobretudo, de vidas tocadas pelo amor de Jesus. “Estou nos Embaixadores do Rei desde 1988, mas cada Olimpíada é uma emoção diferente. E nesta pude ver crianças e jovens envolvidos com todas as atividades e principalmente mudando de vida, selando um compromisso verdadeiro com Cristo.”, encerrou o pastor Edemilson. ■

# Convenção Batista de Rondônia apresenta seu novo gestor de Campo e Missões

Pastor Lázaro Vieira já tinha efetiva participação na Convenção local.

Extraído do site da Convenção Batista de Rondônia

No dia oito de junho de 2019, o pastor Lázaro Augusto Gomes Vieira foi eleito em reunião do conselho por unanimidade para exercer o cargo de gestor de Campo e missões da Convenção Batista do Estado de Rondônia.

Formado em Teologia pela Faculdade Batista do Rio de Janeiro, é casado com a irmã Débora Nunes Alecrim Vieira e

desta união tiveram dois filhos e um neto.

Foi pastor titular da Igreja Batista Nova União de dezembro de 2014 até julho de 2019. Pastor Batista há quase 31 anos, exerceu o ministério pastoral Batista em quatro estados (Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rondônia).

Tem contribuído com a Convenção Batista do Estado de Rondônia efetivamente como professor do Seminário Batista Centro de Rondônia, mem-

bro do Conselho de Planejamento e Coordenação da COBARO, presidente e coordenador da Associação Batista da Região Nordeste de Rondônia, relator do Conselho Fiscal da COBARO e vice-presidente da Ordem dos Pastores de Rondônia.

Louvamos a Deus e recebemos nosso Gestor de Campo e Missões gratos em Cristo. E lhe desejamos muita felicidade e bênçãos sem medidas durante o exercício desta função. ■



## ARTE &amp; CULTURA

# Extra, Extra! Ícaro, da Missão IOCO, visita crianças refugiadas na Alemanha



O nosso querido Ícaro, líder da missão IOCO, mascote de missões e evangelismo da Convenção Batista Mineira, teve a alegria de conhecer várias crianças e famílias de várias nações refugiadas, que vivem na região de Baden Baden, na Alemanha. A missão do Ícaro é ir, levando o amor de Deus para as crianças de Minas Gerais, outros estados brasileiros e também aos confins da terra. Como é de conhecimento de todos, a Convenção Batista Mineira tem sido referência para o Brasil Batista na criação e desenvolvimento de projetos que vêm abençoando, não somente o estado mineiro, mas também além das fronteiras. O projeto de ajuda aos refugiados na região de Baden Baden tem sido possível graças ao coração generoso do irmão Thomas e família. Um alemão, funcionário da Mercedes-Benz, que criou uma ONG, para dar assistência aos refugiados da região; a ICOI (International Community of Integration), comunidade internacional de integração, da qual sou o diretor executivo de Artes e Esportes. Tenho cooperado com a ICOI desde fevereiro de 2017. Foi uma benção fazer parte do programa oficial de verão para a cidade de Iffezheim, onde fica a base da ICOI. Realizamos três dias de *Kids Games*, com atividades artísticas e es-

portivas integrando crianças refugiadas e alemãs.

Pudemos realizar um *workshop* de coreografia e inovar com uma oficina de Capoeira liderada pelo meu irmão, Mestre Acinho, que cativou e ganhou a amizade das crianças! A oficina de capoeira proporcionou às crianças a explorarem movimentos corporais e a desenvolverem aptidões musicais, como canto e ritmos. Também realizamos um dia especial de jogos de outros países, onde mais uma vez a arte da capoeira foi apresentada por Henrique, um jovem aluno de capoeira, que junto ao mestre Acinho, fizeram a alegria da garotada. Promovemos um *workshop* de teatro de sombras, onde ajudamos os alunos a desenvolverem seu potencial criativo, através da criação de uma história ilustrada por silhueta, compondo efeitos de sombras. Foi maravilhoso poder acompanhar o desenvolvimento e a aplicação na apresentação final realizada pelos alunos. Um caso que nos emocionou foi quando duas crianças construíram um coração, cada um com uma metade, e no final se juntaram formando o coração inteiro; em uma metade colocaram o meu nome e na outra, o nome do meu irmão. Foi gratificante!

Apresentei uma pequena cena, no

teatro de sombras, onde passei uma mensagem de superação e dependência de Deus em todos os momentos. E eles puderam conectar a mensagem com a situação em que eles se encontram, no momento, esperando pela total integração no país.

Cooperamos também com a Gospelhouse, Igreja cristã Alemã, onde nos apresentamos nos cultos infantis; nessa igreja já há vários refugiados convertidos. Visitamos um casal de missionários da terra e uma igreja Batista, em Stuttgart; nessa mesma cidade visitamos outra família cristã e cooperamos com o projeto de evangelismo Summerfest, no centro da cidade de Stuttgart.

Convidamos amigos cristãos, da Alemanha, a participarem da obra de evangelismo e missões no estado de Minas Gerais, para somar com os projetos existentes, como Saúde na Estrada e a Missão IOCO. Esperamos em Deus, receber a visita de alguns voluntários, em breve. Agradecemos mais uma vez aos voluntários que nos acompanharam e aos irmãos que nos abençoaram para que essa obra se tornasse um sucesso para a glória de Deus! Obrigado ao meu irmão Assuero, mestre Acinho, pelas oficinas de capoeira e por vestir o personagem IOCO dando

vida ao mesmo. Obrigado também ao Paul, Henrique, Katrin e Henning Wolf, voluntários da Alemanha, que cooperaram com a nossa equipe de cinco. Um agradecimento especial ao pastor Márcio Santos, executivo da CBM e ao pastor Vanoir Torres, gerente de missões, por me confiar o personagem Ícaro, dando ao mesmo uma oportunidade única, nos ajudando a fazer história; mostrando para as crianças mineiras e brasileiras que a dimensão do ide, não pode e não deve se limitar somente a Jerusalém. Falo sempre que a nossa denominação é abençoada! E uma das razões é por sermos destemidos e confiarmos no Deus que tudo pode. Deus abençoe a nossa denominação em suas diferentes frentes missionárias, missões estaduais, nacionais e mundiais. Compartilhe o que Deus tem feito em sua vida através da arte e do esporte. ■

Escreva para:

Arte e Cultura CBB  
Roberto Maranhão  
marapuppet@hotmail.com  
WhatsApp: +351 965 103  
Diretor Executivo de Artes  
e Esportes da ICOI-Germany &  
Missionário da CBM

# Vidas transformadas em La Línea, Espanha

**Marcia Pinheiro**

Redação de Missões Mundiais

Paulina, Vanesa, Adela, Atenea e Michael agora compartilham da mesma fé. Estes são nossos novos irmãos em Cristo, batizados pelo pastor David Bianchi, no dia 04 de agosto, na Igreja Batista de La Línea, na Espanha.

Há seis anos, o pastor e a missionária Margarita, missionários da terra de Missões Mundiais na região, estão à frente desta pequena Igreja ao sul da Espanha, localidade que faz fronteira com Gibraltar (colônia inglesa) e com o Marrocos (Norte da África). Prestes a completar 120 anos, só agora essa Igreja começa a experimentar um real crescimento.

“Desde que chegamos, apenas quatro irmãos daquela época permaneceram conosco. Mas o Senhor está começando, pouco a pouco, a trazer pessoas para esta igreja”, diz o pastor.

Entre eles estão estes cinco irmãos que passaram pelo batismo e pelos quais Bianchi pede orações.

“Aqui na Espanha, cada pessoa que passa pelas Águas do batismo é um verdadeiro milagre, mais uma pessoa tirada das garras de Satanás. Temos trabalhado pessoa a pessoa, uma a uma”, declara o missionário.

## Testemunhos

Paulina é a mais velha do grupo. Ela é boliviana e foi para a Espanha porque seu marido ficou doente e precisou vender



todos os bens que eles tinham e ainda pegar empréstimos. Ela decidiu buscar trabalho na Espanha para pagar as dívidas do casal.

Na Espanha, foi recebida pela filha que já era crente em Jesus. Paulina começou a frequentar a Igreja também e, segundo o pastor, agora não só conseguiu pagar suas dívidas com os homens como também alcançou a vida eterna.

“Ela voltará para a Bolívia em dezembro e não vê a hora para contar aos seus familiares sobre o tesouro tão grande que encontrou aqui na Espanha”, declara o pastor.

Vanesa é espanhola de origem católica. Seu marido, Jose María, começou a ouvir o programa de rádio do pastor Bianchi e quis conhecê-lo. Jose passou a frequentar a Igreja e, em outubro do ano passado, foi batizado. O casamento deles começou a passar por fortes crises. Inicialmente, Vanesa não queria ir à Igreja. Mas aos poucos passou a ir aos cultos até que o pastor pode ter

reuniões com eles sobre matrimônio e suas vidas começaram a mudar. Com o apoio do marido, Vanesa passou a ler a Bíblia em casa e a orar com ele.

“Vanesa passou a vir à Igreja sozinha, enquanto o marido estava no trabalho, até que finalmente se decidiu por Cristo e agora baixou às águas”, comenta o missionário.

Adela e Atena são mãe e filha, espanholas, e com um caso parecido com o de Vanesa. O marido de Adela, Francisco, também foi batizado em outubro. O casamento deles também passava por problemas. Há cinco anos ele não conseguia um trabalho. Ela que tinha um pequeno tralhado que sustentava a família, com a ajuda dos avós. O pastor conta que a Igreja começou a orar por essa situação.

“A situação de Francisco mudou. Após cinco anos sem encontrar nenhum trabalho, Francisco agora finalmente tem um bom emprego. A família tem encontrado estabilidade e mãe e filha puderam

ver a mão de Deus em meio a todo este processo. As duas entregaram suas vidas a Jesus”, conta.

Toda a família é de origem católica muito forte e fazia parte de um grupo de exaltação a imagens. Seus amigos ficaram impressionados com a mudança pela qual essas pessoas passaram, segundo o pastor.

Bianchi conta que Michael é um jovem inglês, engenheiro de som, trabalhando em Gibraltar. Seus amigos se foram e ele não tinha contato com outros jovens cristãos. Um dia, ele visitou a Igreja já com a intenção de ser batizado. Mas Michael não havia sido discipulado e mantinha um relacionamento com uma jovem sem serem casados. Ele só sabia que Jesus o amava e o havia salvo.

“Ele decidiu seguir a Cristo com todas as consequências. E decidiu deixar sua namorada, porque entendeu que não poderia formar uma família com uma mulher que não havia colocado Cristo em primeiro lugar em sua vida”, revelou o pastor.

Ore para que Paulina, Vanesa, Adela, Atenea e Michael sigam firmados na rocha que é Cristo. Peça ao Pai para que sejam firmes para enfrentar possíveis obstáculos em sua nova caminhada, agora com Jesus. Ore pelo pastor David Bianchi e pela missionária Margarita Bianchi. Agradeça por suas vidas e peça para que mais pessoas entendam a necessidade de contribuir com suas ofertas para este ministério que tem levado salvação à La Línea. ■

# Perseguidos, mas não abandonados

**Fábio Costa**

pastor, coordenador missionário para o Sul e Sudeste da Ásia

Sabe, quando paramos e pensamos em tudo o que está acontecendo aqui, ficamos maravilhados com a grandeza do poder de Deus. Nós nos sentimos emocionados com essa comunidade de gente que ama missões e é maravilhoso fazer parte disso.

Os crentes do Sul e Sudeste da Ásia enfrentam pressões diárias que mal podemos imaginar. Pressões que podem colocar suas próprias vidas e de suas famílias em risco.

Ao mesmo tempo, esses seguidores corajosos estão mudando para sempre o cenário social e espiritual dos seus países. Eles são, e sempre serão, os nossos heróis da fé.

Abaixo segue um relato de um dos nossos obreiros, parceiro no servir:

“Assim que terminamos o treinamento, passamos para o momento de oração. Cada um começou a citar o seu

pedido de oração. A cada pedido citado, eu sentia um aperto forte no peito. Um homem levantou e disse que tinha sido espancado e teve que correr para fora de sua aldeia. Ele tem sofrido ameaça e pressão. Caso ele não retorne para sua religião anterior, corre o risco de nunca ver sua família novamente. Ele, humildemente, pediu oração por sua esposa e filho e também nos pediu para orar por aqueles que o ameaçaram, para que eles também possam vir a conhecer Jesus. As lágrimas inundaram os nossos olhos quando oramos juntos” (Gordon e Nina\*, trabalhadores no Sul da Ásia).

Vamos, juntos, levantar um clamor em oração por esse povo! Ore pelos nossos obreiros que estão pregando o Evangelho, não importando as consequências. O trabalho precisa avançar. Para isso, precisamos alcançar o alvo do Dia Especial de Missões Mundiais neste ano de 2019. Mobilize sua Igreja para orar e enviar sua oferta o quanto antes.

Muito obrigado (धन्यवाद - dhanyavād) ■



# Convenção Batista Carioca capacita líderes para formação de Pequenos Grupos Multiplicadores

Curso foi oferecido de maneira gratuita pela Convenção Batista Carioca.

**Tiago Monteiro**

Comunicação e Marketing da Convenção Batista Carioca

Cooperando com a visão discipuladora que vem sendo adotada por Igrejas batistas de todo o Brasil, a Convenção Batista Carioca (CBC) continua com sua jornada de capacitação de novos líderes para a formação de Pequenos Grupos Multiplicadores (PGM's) na cidade do Rio de Janeiro. No dia 09 de agosto, cerca de 70 irmãos concluíram a série de aulas gratuitas, ministradas pelo diretor-geral da CBC, pastor Nilton Antonio de Souza.

O curso, que contou com um total de 30 horas, foi sediado pela Igreja Batista Central de Olaria. Ao abrir suas portas, a Igreja favoreceu a participação de membros de quatro coirmãs da região leopoldinense, da Ilha do Governador e de Duque de Caxias (Baixada Fluminense). Esta foi uma das maiores turmas de todo o período de capacitação em PGM's. O conteúdo, ministrado de maneira detalhada, aborda conceitos de liderança, questões relacionadas ao fortalecimento de discípulos multiplicadores e os métodos utilizados nos encontros do PGM.

Enquanto os adultos concluíam a última aula do curso, crianças da IB Central de Olaria vivenciavam um PGM infantil em um ambiente apropriado. Contação de histórias bíblicas por meio de fantoches,



Pastor Alex Brito (IBC Olaria) apresenta o Pastor Aló, da IBM Maracanã

música e lanche foram os ingredientes dessa mistura lúdica que provocou nos pequeninos uma reflexão séria sobre valores cristãos. É a Igreja local gerando relacionamentos discipuladores e conduzindo crianças a Jesus.

## Além de vidas, estabilidade denominacional

Pastor Alexandre Aló, da Igreja Batista Missionária do Maracanã, foi convidado a levar uma mensagem de testemunho sobre a implantação de Pequenos Grupos em sua Igreja. Dentre a série de vantagens dos PGM's, o pastor destacou a renovação da visão missionária que tem levado seus membros a desejarem se envolver na multiplicação de discípulos. Além disso, afirmou que os PGM's geram estabilidade da visão denominacional. "A

gente não precisa mais ficar preocupado com a realização das campanhas missionárias e internas [da própria Igreja] porque são os pequenos grupos que as realizam. São os líderes que fazem as campanhas."

Atualmente, a Igreja Batista Missionária do Maracanã conta com 13 Pequenos Grupos Multiplicadores. De acordo com o pastor Aló, o número de frequentadores dos PGM's se tornou maior do que no templo, já que o alcance da vizinhança virou uma meta natural nesses grupos de convivência. "São 13 casas. Já foram 17, 15... Nossa Igreja não é perfeita, mas é uma Igreja que tem saúde espiritual, doutrinária e financeira".

## Gerando sonhos missionários

Cristiane Pinheiro, promotora de Missões e Evangelismo da Segunda Igreja Batista de Vigário Geral, em Duque de Caxias - RJ, foi uma das líderes formadas pelo curso. Ela, que há quase um ano orava para que sua Igreja respirasse missões, afirma que o curso de PGM's foi um divisor de águas em seu ministério e para toda a Igreja. "E eu já estava com esse pensamento, junto ao nosso pastor, de começarmos um trabalho com mais intimidade com as pessoas. Levar esse Evangelho simples para que as pessoas do bairro pudessem conhecer melhor Jesus e a nossa Igreja. Quando apareceu o curso em Olaria eu aceitei", lembrou.

Com a formação dos novos líderes, a SIB de Vigário Geral está firme na conquista de vidas para Cristo. Segundo Cristiane, o trabalho de evangelização de mototaxistas e usuários de drogas tende a se transformar em Pequenos Grupos Multiplicadores, bem como a atividade esportiva, que alcança crianças e pais da comunidade. "Temos vivido milagres e sabemos que é um processo. Estamos começando as reuniões para formar os pequenos grupos com pessoas não-crentes. Estamos avançando e temos muito a conquistar. Estou feliz porque me coloquei à disposição do Senhor para alcançar o meu bairro."

Sobre a estratégia dos PGM's, o diretor-geral da CBC defende que a razão de ser da Igreja é fazer discípulos e isso inclui três ações: ir, batizar e ensinar a obedecer. Usando um trocadilho, o pastor Nilton afirma que a liderança que não acompanhar esse processo de mudanças "vai perder o bonde da história e depois vai contar apenas a história do bonde". Sobre a importância das adaptações aos contextos, ele acrescentou: "Se continuarmos a fazer o que estamos fazendo, vamos continuar a receber o que estamos recebendo".

Os cursos não param. A cada semestre a CBC abre novas turmas em regiões estratégicas do Rio de Janeiro. Acompanhe a abertura de novas turmas pelo site ([batistacarioca.com.br/pgm/](http://batistacarioca.com.br/pgm/)). ■

# Igrejas frutificam através do Projeto Josué, da CB do Estado de São Paulo

Pastores relatam crescimento das atividades em suas Igrejas.

**CBESP**

O estado de São Paulo é uma extensa lavoura, com a terra preparada, já pronta para receber as sementes do Evangelho. Sementes lançadas em solo rico, ávido por receber as boas novas e frutificar, produzindo frutos que permaneçam.

A seguir, conheça alguns dos trabalhos realizados em solo paulista. Pastores atendidos pelo Projeto Josué, que visa auxiliar na plantação, no cuidado com a lavoura e na colheita dos frutos produzidos, através da capacitação e acompanhamento do trabalho de cada um.

Testemunhos mostram a vitalidade nos trabalhos dos apoiados pelo Projeto Josué.

"Somos a Congregação Batista em São Simão, pequena cidade distante 60 Km de Ribeirão Preto, e com uma população de cerca de 14 mil habitantes. Hoje, com 33 membros, nossa Congregação desenvolve o projeto Atos de Compaixão, e realiza uma EBD no Abrigo São Simão, assistindo 17 crianças, menores prontos a receber a semente do Evangelho para frutificar, além de cooperar no Asilo São Simão, que recebe 25 idosos. Há um ano e cinco meses na cidade, realizamos 15 estudos bíblicos por semana e mantemos 44 PGM's funcionando, sendo que um é somente de adolescentes. Vamos frutificar em São Simão", relata o pastor Fabrício Bordini, ministro na Congregação em São Simão.

No litoral paulista, dirigida pelo pas-



Atuação envolve pessoas de todas as idades

tor Mauro dos Santos, ministro também atendido pelo Projeto Josué, estão 35 membros que congregam na Igreja Batista Vila Antártica, cuja atenção é para o foco dos princípios bíblicos e trabalho com a visão de Igreja Multiplicadora.

Além disso, pastor Mauro implantou, há três anos, o projeto de Capelania Hos-

pitalar a fim de levar o Evangelho através do teatro à ala infantil da Santa Casa de Santos. Também iniciou a Capelania Prisional nos presídios da Baixada Santista e em Caraguatatuba, no litoral norte. Esse em especial frutificou, e muitos detentos entregaram suas vidas ao Senhor, tendo sido batizados pelo pastor. Os presos que mudam de cidade, ou retornam às suas origens, levam consigo o que aprenderam, realizando o "frutificar, produzir fruto que permaneça", é o que diz o hino de nossa Campanha de Missões Estaduais 2019. Os projetos da IB Vila Antártica são mantidos com ofertas de voluntários. "Precisamos ir mais longe, mas nossos recursos ainda são poucos. Mas temos nossa fé", declarou pastor Mauro. ■

**Convicção**  
 Editora

# A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS



A editora que oferece a mais completa linha de estudos para a **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL** destinada a todas as faixas etárias, sempre fundamentada na Bíblia como a fiel e inerrante Palavra de Deus

**Fale conosco - Prontos para atender sua Igreja**

FÉ PARA HOJE



## As vaidades da vida pública

**Oswaldo Gomes Jacob**

Gostaria de pontuar aqui algumas vaidades da vida pública, especialmente no Brasil. A primeira é o artificialismo. A pessoa pública, por lidar com muita gente, não se relaciona em profundidade com ninguém (um exemplo clássico são os telefones celulares ligados e usados nas reuniões da Câmara dos Deputados). Ao observarmos o Parlamento Britânico, não vemos um parlamentar desatento. Todos estão focados.

A segunda é o nepotismo. A tentativa de beneficiar os parentes. Arrumar uma "boquinha". "Mamar nas tetas da vaca pública". Essa atitude é antiética, uma falta de decoro na vida pública.

A terceira vaidade é a imprudência no falar. Munida de poder, acha que deve falar o que quer. Vocifera muitas besteiras. É um besteiro sem precedentes. Os políticos brasileiros geralmente são desbocados, com um palavreado imoral e incoerente em relação à sua função pública.

Quarta, a arrogância. Os políticos apreciam o pódio, gostam de ver as pessoas de cima. Gostam muito de cargos e não de cargas.

A quinta vaidade é uma ação maquiavélica. Não importam os meios, conquanto que cheguem lá. Para eles, os fins justificam os meios.

A sexta, é a malversação do dinheiro do povo brasileiro que paga pesadíssi-

mos impostos. A vida pública é suntuosa, desperdiçando o dinheiro tão suado dos que financiam o Estado brasileiro. Os políticos, via de regra, são fúteis, apreciam a luxúria, a ostentação e a vida regalada à custa dos mais pobres, da população sofrida.

A sétima vaidade é a violência. Há muitos homens e mulheres bandidos exercendo mandatos como parlamentares, prefeitos, ministros, governadores. São capazes de fazerem coisas horripilantes para atingirem seus objetivos nefastos. Muitos não gostam de ser confrontados, questionados. São autoritários e déspotas. Não têm escrúpulos.

A oitava é a capacidade para mentir. Quantos políticos mentirosos, deso-

nestos e imorais. Homens e mulheres públicos com uma baixíssima vida moral, que envergonha a nação brasileira. Mentem em relação aos adversários. Iguamente em relação às estatísticas. Formam correligionários especialistas em mentira.

Poderia assinalar outras vaidades, mas estas são suficientes. Na verdade, a nossa classe política, com raríssimas exceções, é vergonhosa, moral execrável, com uma ética sofrível, desrespeitosa, perdulária, hipócrita, despreparada, mal-educada, vazia, fútil e preguiçosa. Que Deus tenha misericórdia de nós! Meus irmãos, que sofrimento aguentar essa corja inútil caracterizada nessa reflexão. ■

## Esqueça os seus problemas

**Davi Nogueira**

pastor, colaborador de OJB

Sei que não é fácil. Mas geralmente quando olhamos para o lado e vemos a dor dos outros, percebemos que o nosso problema é pequeno.

Eu imagino o melhor. Sou como John Lennon. Ele fez uma música aonde retratou esse sentimento. Um

mundo melhor para si, para o próximo e o caminho é o amor! Jesus nos ajuda.

Conheço uma pessoa que bebe um cálice intragável diariamente, por conta dos seus problemas. Porém, ela está sempre otimista. E vejo as coisas mudando de lugar em sua vida. Perdas se convertem em vitórias. Um exemplo de superação.

Quero lhe incentivar na crença de que "dias melhores virão", como disse Max Lucado em um de seus livros. Essa palavra já me ajudou muitas vezes.

Deus coloca vidas para nos ajudarem. Recentemente, um amigo me abraçou. E esse gesto me impulsionou. Isso é a demonstração do amor de Deus por nós. Ele usa pessoas

para fazerem bem a nossa alma.

Pude ajudar um amigo pastor em uma situação delicada há alguns anos. Ele não sabia o que fazer. Deus me deu sabedoria para acolhê-lo e tudo passou.

Os problemas existem. Mas com a ajuda de Deus e daqueles que nos amam, é possível não se importar tanto com eles e sermos felizes. ■



# Resiliência - vantagens e riscos



## Laurenço Stelio Rega

A resiliência é uma das principais qualidades buscadas hoje em líderes. Você poderá entender resiliência ao responder a seguinte pergunta: “por que há algumas pessoas que demonstram ser mais capazes para enfrentar crises ou traumas, se tornando depois mais fortes do que antes?” Em resumo, a resiliência é a capacidade de superar adversidades, reagir positivamente apesar das dificuldades.

Um líder resiliente não se abate diante de situações difíceis e decisões complexas. O conceito de resiliência foi introduzido em 1969, por um estudioso chamado Redl, ao estudar a capacidade de resistência a pressões patogênicas e a capacidade de se recuperar rapidamente de um colapso, retornando ao estado de funcionamento normal ou mesmo superior. Entre os atributos de uma pessoa resiliente podemos destacar:

- Autoestima equilibrada;
- Autogestão em pensamento e ação, reconhecendo o poder de escolha;
- Autocontrole e disciplina pessoal, evitando expor seus sentimentos, focando mais fatos;
- Abertura para convívio social e estabelecimento de redes de relacionamentos;
- Senso de responsabilidade;
- Reconhecimento dos talentos pessoais e busca por seu desenvolvimento;
- Mente aberta, criativa e disposta a novas alternativas;
- Habilidade em buscar alternativas para a solução de problemas – visão orientada para a busca de soluções, em vez de focar só o problema;
- Senso de humor;
- Capacidade em comunicar adequadamente seus sentimentos e o dos outros;
- Elevado grau de tolerância ao sofrimento;
- Compromisso com a vida e com a missão que está cumprindo na empresa, tendo metas claras a serem alcançadas;
- Senso de esperança, disposição para sonhar, visão de futuro, adiamento de satisfação para a obtenção dos resultados esperados;
- solidão, isto é, busca pela privacidade para refletir sobre a vida e decisões em andamento;
- Possuir “hobbies”, como ponto de descontração;
- Compreensão de que não há estabilidade no trabalho e no mundo;
- Capacidade de multiprocessamento de decisões e tarefas.

Um lado da questão é que faz parte dos pilares de uma organização possuir colaboradores resilientes, que possam

absorver e resistir os impactos do dia a dia das decisões. O outro lado é que ser humano tem o seu limite. Não é possível submeter um líder, mesmo o resiliente, as infindáveis pressões e adversidades, pois disso vem o que hoje é conhecido como “*burnout*” ou síndrome do esgotamento profissional, que é o estado de exaustão em que uma pessoa já não possui energias suficientes para que possa manter a resistência às pressões, portanto o outro lado da moeda da resiliência. Torna-se necessário que as organizações desenvolvam situações que possam dar ao líder resiliente condições para que consiga reestabelecer sua capacidade resiliente - férias, licenças, viagens, participação em congressos etc. Se isso não for feito, certamente se queimará o líder pelas “duas pontas”.

Para sobreviver nestes tempos difíceis o bom líder deverá estar atento para os seus limites e navegar na linha média entre a resiliência e o *burnout*. ■



## Juvenal Netto colaborador de OJB

Existem algumas expressões em inglês que nós, brasileiros, ouvimos com tanta frequência que dispensa tradução, como por exemplo, o dito “*pit stop*”. No automobilismo designa-se por uma parada durante uma corrida na área dos boxes onde se encontram as equipes e seus mecânicos, para que possam trocar de pneus e fazer o reabastecimento dos seus veículos, ou seja, significa uma parada momentânea.

Gostaria de dissertar aqui sobre a importância do “crescimento” para a vida de todos os mortais; se buscarmos o significado desta palavra nos dicionários encontraremos definições variadas como multiplicação, desenvolvimento,

evolução, etc. Desde a fecundação embrionária, passando pelo período de gestação, nascimento e chegando ao ponto final, que seria a morte, todos os homens necessitarão passar por um processo contínuo de crescimento e evolução, muitas vezes sem direito a “*pit stop*”.

O grande apóstolo Pedro, em sua segunda epístola, fala para um grupo de judeus cristãos sobre a necessidade de priorizarem a busca pelo crescimento espiritual: “Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém” (II Pe 3.18).

Serão expostos aqui alguns motivos pelos quais todo cristão deve perseguir o crescimento como meta primária para

as suas vidas, independente de qualquer outro fator que possa vir a tentar esmorecê-lo.

O verbo crescer está conjugado no modo imperativo, “crescei vós”, portanto é um mandamento do Senhor para todos os cristãos, indistintamente. Não se trata de uma escolha se eu quero ou não crescer, mas uma imposição para todos aqueles que uma vez se renderam a Cristo.

A busca pelo crescimento constante na vida de todo o cristão é uma questão de sobrevivência. No momento em que ele achar que já conhece a Deus o suficiente, preanunciará o seu fracasso. Isso aconteceu com a Igreja de Laodiceia; uma Igreja que se sentia no topo, independente, abastecida por inteiro; se achando no direito de fazer um “*pit*

*stop*”. E a palavra para aqueles cristãos foi muito dura: “Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca” (Ap. 3.16).

Por fim, todo cristão precisa se conscientizar que recebeu um ministério da parte de Deus quando foi convocado para fazer parte de Seu exército e que, para cumpri-lo integralmente, necessitará crescer a cada dia em fé, amor, santidade, conhecimento da sua Palavra e intimidade. Nesta corrida em direção à nova Jerusalém não há tempo para “*pit stop*”. Quanto mais eu cresço em graça e conhecimento, mais ficarei parecido com meu Mestre; quanto mais eu cresço, mais de mim terá o Espírito Santo me habilitando para toda boa obra (Mateus 25.14; João 3.30; II Timóteo 2.15, 3.14-17, 4.5). ■



# 40 | pelo DIAS *de oração* | BRASIL

DOS DIAS 1º DE SETEMBRO A 10 DE OUTUBRO VOCÊ SERÁ DESAFIADO A ORAR E REALIZAR AÇÕES INTENCIONAIS VISANDO O RELACIONAMENTO DISCIPULADOR COM PESSOAS AO SEU REDOR.

TODO MATERIAL COMO GUIA DE ORAÇÃO, ROTEIROS DE PGM, ÁUDIOS, IMAGENS E MUITO MAIS ESTARÃO DISPONÍVEIS NO SITE

[WWW.MINHA RAZAO DE VIVER.ORG.BR](http://WWW.MINHA RAZAO DE VIVER.ORG.BR)

PARTICIPE E INCENTIVE SEU PEQUENO GRUPO MULTIPLICADOR E SUA IGREJA A SE ENVOLVEREM TAMBÉM!

